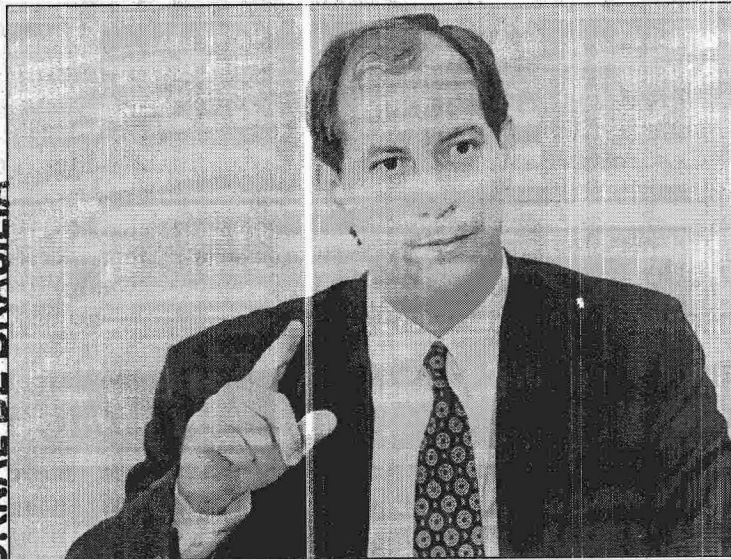


Eleição-Presidencial Ciro quer aliança de esquerda para 2002

ARQUIVO



PARA **Ciro Gomes**, o importante é combater o neoliberalismo

O ex-ministro da Fazenda **Ciro Gomes** defendeu ontem a formação de uma frente de centro-esquerda para a disputa presidencial de 2002. Segundo ele, seria possível unir nesta coalizão os partidos PPS, PT, PSB, PDT, PCdoB, PV e alguns setores do PSDB, PMDB e PL. O ex-ministro acabou admitindo que, caso seja necessário para a formação da nova frente de centro-esquerda, ele poderá até abrir mão de sua candidatura à Presidência da República. "Não importa se é o **Ciro**, o **Lula** ou outro nome. O importante é com-

bater esse sistema neoliberal liderado pelo presidente **Fernando Henrique**", disse.

Ciro Gomes, que está inaugurando um curso de iniciação política no Rio de Janeiro, frisou que seu problema é com o governo **Fernando Henrique** e não com o PSDB. "Mário Covas é um grande brasileiro que, se um dia eu vier a ser presidente, seria o meu primeiro parceiro", disse. Sobre o governador do Rio, An-

Ele fala de coalizão dos partidos da oposição e até de setores do PSDB e PMDB

thony **Garotinho**, que criticou, no último fim de semana, o governador mineiro, **Itamar Franco**, censurando-o por ter sido vice de **Fernando Collor** de

Mello e por ter apoiado a privatização da CSN, **Ciro Gomes** disse que "foram críticas profundamente injustas", acrescentando que **Garotinho** deveria "lavar a boca antes de falar do grande homem público que é **Itamar Franco**".